

INFORMATIVO DIÁRIO
DERAL
Departamento de Economia Rural

Data : 11/06/2003 Hora :
Título: Feijão Fonte:
Autor: Richardson de Souza
Matéria:

COM O MERCADO ABASTECIDO PREÇOS RECUAM

O mês de junho começou com a expectativa de reações positivas nos preços do feijão carioca devido à tendência apresentada nos últimos dias de maio. No entanto, o clima favorável à colheita nas regiões produtoras e a boa oferta do produto fizeram com que ocorresse ligeira redução nos preços.

A oferta das principais regiões produtoras do Paraná, Santa Catarina, São Paulo, Minas Gerais, Goiás e Mato Grosso, contribuiu para o recuo dos preços do feijão carioca no mercado atacadista paulista. Os negócios com o feijão carioca tipo 1 estão sendo praticados entre R\$93,00 e R\$95,00, sendo o preço mais comum R\$94,00, representando um recuo de 2,6% sobre as cotações praticadas no início de junho. Espera-se um mercado abastecido e calmo até o final do mês.

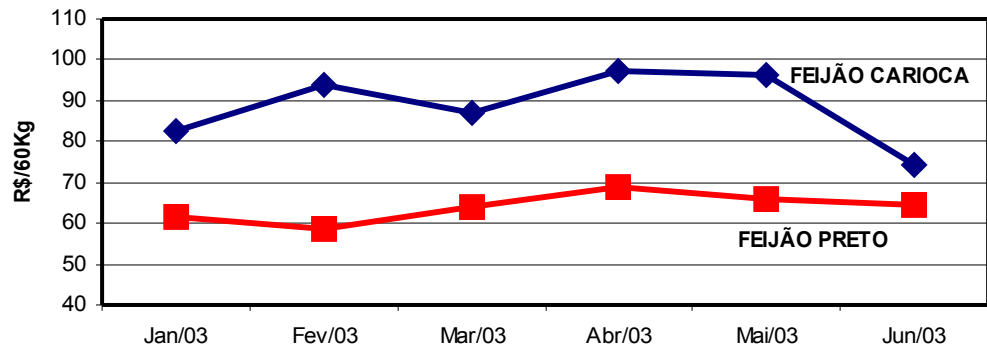
Informações sobre a safra Nordeste dão conta de uma evolução normal, devendo entrar no mercado ainda neste mês, mas tendo o sua maior oferta dentro de 40 a 45 dias. Segundo a CONAB, a terceira safra Nordeste deverá ser de 377.900 toneladas, 53% da safra nacional nesse período, o que, além de garantir o abastecimento da Região, evita a pressão de compra sobre a produção ofertada na Região Centro-Sul.

No Paraná, os produtores estão recebendo R\$70,00 pela saca de 60 Kg nas regiões de Ponta Grossa e Guarapuava, e, R\$85,00 em Jacarezinho.

O mercado do feijão preto continua estável. Com a oferta regular, o preço médio do preto tipo 1 no mercado atacadista paulista tem se mantido em R\$86,00 a saca de 60 Kg. As atenções agora estão voltadas para a entrada do feijão argentino, que deverá interferir negativamente sobre os preços internos. A cotação do produto na Argentina está estabilizada em US\$ 350,00 a tonelada e a expectativa está em como irão se comportar os preços naquele país com o início da colheita (junho/julho). Os atuais níveis de preços praticados no mercado interno, associado ao atual nível de câmbio, são condições favoráveis à entrada do feijão preto argentino, o que deverá ocasionar a redução nas atuais cotações do produto no mercado brasileiro.

Nas regiões produtoras do Paraná, o feijão preto está sendo adquirido pelos atacadistas a R\$ 68,00/60 Kg em Ponta Grossa e a R\$ 66,00/60 Kg em Curitiba.

PREÇOS MÉDIOS PAGOS AOS PRODUTORES NO PARANÁ - 2003



Fonte: SEAB/DERAL